

Questão 1 – Observe a ilustração e leia a citação abaixo. Em seguida, responda ao que se pede.



Coroação de Carlos Magno como imperador do Sacro Império Romano-Germânico, em dezembro de 800 d.C., pelo papa Leão III.

Fonte: Disponível em: <<http://www.suapesquisa.com/historia>>. Acesso em: 8 out. 2011.

Nascida nos quadros do Império Romano, a Igreja ia aos poucos preenchendo os vazios deixados por ele até, em fins do século IV, identificar-se com o Estado, quando o cristianismo foi reconhecido como religião oficial. (...) Estreitavam-se, portanto, as relações Estado-Igreja. (...) No Império Carolíngio, a aliança entre os reis e a Igreja foi fundamental para a consolidação de ambos os poderes e, por vezes, a Igreja assumia funções que hoje consideramos ser do Estado e este por sua vez interferia nos assuntos religiosos.

FRANCO JÚNIOR, Hilário. *A Idade Média. Nascimento do Ocidente*. São Paulo: Brasiliense, 2001. p.67,71

Sobre as relações entre Estado e Igreja, no período medieval, responda:

a) Qual a importância da Igreja Católica na administração dos reinos e impérios?

O candidato poderá destacar, dentre outras: que a Igreja era um poderoso senhor feudal e, nesta condição, administrava vastos territórios (senhorios e cidades), exercendo a justiça e cobrando impostos; justificava o poder do rei e a manutenção da ordem social, além de regular condutas.

b) De que maneira o poder régio contribuiu para a expansão da fé cristã?

O candidato poderá destacar, dentre outros elementos: a formação e envio de religiosos para promover a conversão de pagãos; a organização e participação no movimento cruzadístico para combater os infiéis; a expansão territorial acompanhada da expansão da fé cristã; a atuação do poder régio na punição de condutas religiosas desviantes.

Questão 2 – As imagens abaixo ilustram alguns procedimentos utilizados por um novo modo de conhecer e explicar a realidade que se estruturou entre os séculos XVI e XVIII.



Ilustração do Sistema solar no manuscrito de Copérnico na obra “Das Revoluções das esferas celestes”

Fonte: Disponível em: <<http://pt.wikipedia.org>>. Acesso em: 8 out. 2011.

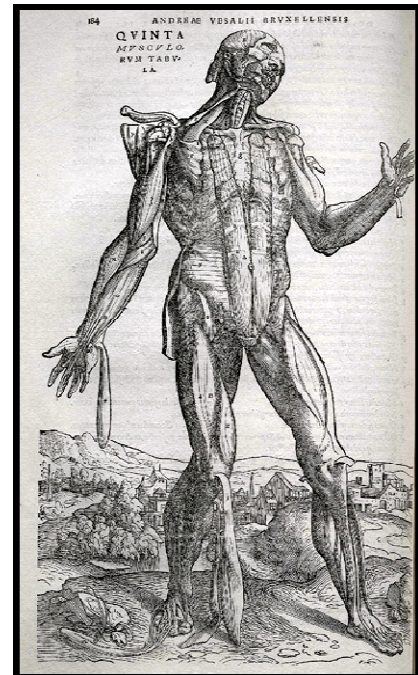


Ilustração de Andreas Vesalius na obra “Da Organização do Corpo Humano”

Fonte: Disponível em: <<http://pt.wikipedia.org>>. Acesso em: 8 out. 2011.

Com base nas informações acima e em seus conhecimentos, responda ao que se pede:

a) Que processo histórico pode ser identificado pelas referências acima?

Revolução Científica. Também serão aceitos: renascimento científico, renascimento da ciência moderna.

b) Cite e analise uma característica desse novo modo de conceber o conhecimento.

O candidato poderá destacar, dentre outras: o racionalismo, empirismo, o antropocentrismo, a experimentação, a observação.

c) Explique o impacto desse novo modo de conceber o conhecimento sobre os dogmas religiosos vigentes na época.

O candidato poderá destacar, dentre outros: o choque entre as concepções teocêntricas e da Igreja Católica e as baseadas no empirismo e no racionalismo. Também será considerada a identificação das reações que este processo produziu na Igreja, a exemplo do acirramento das perseguições aos adeptos desta nova forma de pensar e da condenação de diversas obras de intelectuais da época.

Questão 3 – Observe a imagem abaixo:



Retrato do Marquês de Pombal por Louis-Michel van Loo (1707-1771) e Claude-Joseph Vernet (1714-1789).

Fonte: Disponível em: <<http://pt.wikipedia.org/wiki/>>. Acesso em: 8 out. 2011.

O reinado de D. José I, em Portugal (1750-1777), foi marcado pela atuação de Sebastião José de Carvalho e Melo (futuro Marquês de Pombal), nomeado secretário de estado do Reino. Ao se tornar figura central da administração portuguesa, Pombal procurou empreender uma série de reformas no país, de modo a reverter a situação de crise em que vivia o reino português. Segundo o historiador Kenneth Maxwell:

“Uma consequência imediata das medidas drásticas de Pombal foi desembaraçar o caminho para ações governamentais em várias frentes. Assim, a década de 1760 marcou um período de consolidação e ampliação das reformas iniciadas durante a década anterior. Estas incluíram (...) a afirmação da autoridade nacional na administração religiosa e eclesiástica, o estímulo a empreendimentos industriais e a atividades empresariais e a consolidação da autoridade para lançar impostos, das capacidades militares e da estrutura de segurança do Estado”.

MAXWELL, Kenneth. *Marquês de Pombal: paradoxo do Iluminismo*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1996. p. 96.

Com base no texto acima e em seus conhecimentos, cite e analise:

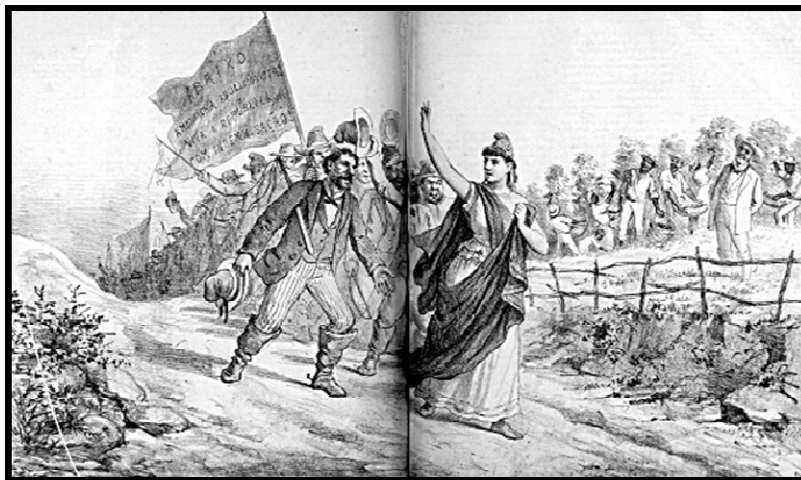
a) uma medida da política econômica pombalina para a América Portuguesa.

O candidato poderá destacar, dentre outras: a criação das companhias de comércio; o controle do contrabando de ouro e diamante; a reorganização da política fiscal.

b) uma medida da política pombalina em relação ao sistema educacional na colônia brasileira.

O candidato poderá destacar, dentre outras: a proposta de secularização do ensino, principalmente em função da expulsão dos jesuítas, que mobilizavam, até então, o ensino na colônia.

Questão 4 – Na edição de 09 de junho de 1888, a *Revista Ilustrada* publicou a charge abaixo. Nela, a República, representada por uma mulher, tendo a cabeça ornada pelo barrete frígio, tenta conter fazendeiros que trazem a bandeira “Abaixo a Monarquia abolicionista. Viva a República com indenização”.



Revista Ilustrada, Rio de Janeiro, 9 jun. 1888.

Com base na ilustração acima e em seus conhecimentos, responda ao que se pede:

- a) Aponte a principal razão que motivou muitos fazendeiros defenderem, após a abolição da escravidão, em 13 de maio de 1888, a substituição do regime monárquico pelo republicano no Brasil.

O candidato deverá destacar que a adesão de muitos fazendeiros ao republicanismo deveu-se ao fato de que a abolição da escravidão foi efetivada sem indenização da propriedade.

- b) Apesar da alteração representada pelo fim da monarquia em 1889, a implantação do regime republicano não significou transformações profundas para a sociedade brasileira. Aponte dois argumentos que confirmem esta afirmativa.

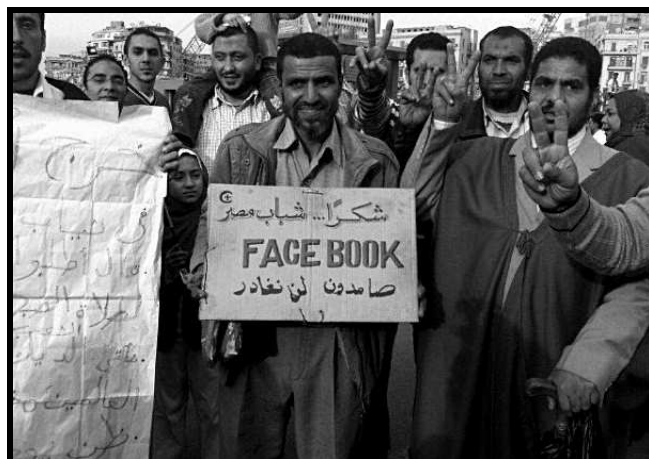
O candidato poderá destacar, dentre outros: a continuidade do caráter agroexportador da economia brasileira; a manutenção dos níveis de exclusão política e social; a manutenção da estrutura fundiária baseada na grande propriedade.

Questão 5 – Observe as imagens abaixo:



Praga – Tchecoslováquia – 1968

Fonte: Disponível em: <<http://bp3.blogger.com>>.
Acesso em: 5 nov. 2011.



Cairo – Egito – 2010

Fonte: Disponível em: <<http://exame.abril.com.br>>.
Acesso em: 5 Nov. 2011.

Em maio de 1968, a Europa foi abalada por várias ondas de protesto, com destaque para as manifestações a favor de liberdades civis nas ruas de Paris. Na mesma ocasião, a Tchecoslováquia foi invadida pela União Soviética para interromper as reformas em curso no país, desencadeando intensas reações que ficaram conhecidas como **Primavera de Praga**.

Em dezembro de 2010, teve início uma onda de manifestações e protestos no mundo árabe (norte da África e Oriente Médio) que vem sendo chamada **Primavera Árabe**.

Com base nessas informações e em seus conhecimentos, compare a **Primavera de Praga** e a **Primavera Árabe**, apontando e analisando:

a) UMA SEMELHANÇA

O candidato poderá destacar, dentre outras: a mobilização envolvendo diferentes setores da população; a reivindicação por liberdade contra o autoritarismo ou protestos contra governos autoritários;

b) UMA DIFERENÇA

O candidato poderá destacar, dentre outros fatores, que a Primavera de Praga foi um movimento ocorrido na Tchecoslováquia, contra a ocupação do país pelo poder soviético e pela reformulação no interior do bloco socialista. A Primavera Árabe envolveu vários países muçulmanos em efeito dominó, questionando seus respectivos governos e utilizando-se de novas formas de mobilização, notadamente, o recurso a novas mídias (internet, redes sociais), não disponíveis na década de 1960.